



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 122
12/07/2013 a 18/07/2013¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- **Abc color:** www.abc.com.py
- **Diario la Nación:** www.lanacion.com.py
- **Información Pública Paraguay:** www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Érica C. A. Winand, Dr. Israel R. Barnabé (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe)

Pesquisa e Redação: Flora Carvalho de Oliveira e Freitas Fonseca (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Hugo Gabriel de Souza Leão (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Jorge Matheus Oliveira Rodrigues (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Luan Vieira Pimentel (graduando em Relações Internacionais), Marcos Rogério Vieira de Araújo Filho, Roberto Teles de Almeida (graduando em Relações Internacionais) Ronaldo de Oliveira Santos Jhunior (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais).

¹ Nos dias 13, 15 e 18 julho, não houve notícias de Política Externa Paraguaya



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai mantém-se afastado do Mercosul

No dia 11 de julho, em Montevidéu, no Uruguai, Federico Franco, atual Presidente do Paraguai, e Horácio Cartes, presidente eleito, mostraram-se contrários a declaração feita pelos chanceleres do Brasil, Argentina e Venezuela, durante reunião do Mercosul, de que não estariam dispostos a aceitar o retorno paraguaio ao bloco. Manuel Cáceres, vice ministro de Relações Exteriores do país, afirmou que o Paraguai não reconhece decisões tomadas quando da sua ausência das reuniões do bloco. No dia 15 de julho, em resposta a posição do governo paraguaio, o bloco declarou que pretende oferecer a presidência temporária ao país, caso o mesmo aceite as decisões tomadas no período em que esteve afastado. De acordo com o ministro das Relações Exteriores, José Félix Fernández Estigarribia, o Paraguai não aceitou a proposta do Mercosul e pretende buscar reparações no direito internacional (ABC Color – Política – 14/07/2013; ABC Color – Política - 16/07/2013; IP Paraguay – Política - 11/07/2013; La Nación – Política – 12/07/2013; La Nacion – Política – 16/07/2013).

Paraguai convidou países para Cerimônia de Posse Presidencial

No dia 17 de julho, durante reunião entre o presidente eleito Horácio Cartes e o embaixador de Taiwan, José María Liu, ficou decidida a presença do presidente da ilha, Ma Ying-jeou, à cerimônia de posse da presidência paraguaia em 15 de agosto. Segundo a Comissão de Transmissão da Posse Presidencial, todos os convites foram enviados aos países que o Paraguai mantém relações diplomáticas no início do mês de Julho, incluindo os membros do Mercosul, Brasil, Argentina e Uruguai. A Venezuela não foi convidada a participar da cerimônia, pois retirou sua sede diplomática em Assunção e o Paraguai retirou a sua em Caracas (ABC Color – Política – 17/07/2013).